



O Ensino mediado pelas tecnologias de informação e comunicação

Juliane Corrêa

Setembro de 2010

Inquietações

- Como se tornar docente?
- Como se manter docente?
- Com que referenciais?
- Em que contextos?

O que é?



Profissional dedicado ao processo de ensino aprendizagem

O QUE É ENSINO?
O QUE É APRENDIZAGEM?

ENSINO

- Intencionalidade
- Sistematização
- Mediação
- Avaliação

Aprendizagem

- Mudança
- Deslocamento
- Novo olhar

Mapa Conceitual

- Educação
- Comunicação
- Tecnologia

Educação

- Informação
- Conhecimento
- Sabedoria

Paradigma educacional

- “...educação centrada no sujeito coletivo, que reconhece a importância do outro, a existência de processos coletivos de construção do saber e a relevância de se criar ambientes de aprendizagem que forneçam o desenvolvimento do conhecimento interdisciplinar.” (MORAES, Maria Cândida In:INEP)

Paradigma educacional

- “...aprender a construir e comparar novas estratégias de ação, novas teorias, novos modos de enfrentar e definir os problemas.”
- “...educação é um diálogo aberto do indivíduo consigo mesmo, com os outros e com os instrumentos oferecidos pela cultura e pelo ambiente.”

Comunicação

- “todo ato educativo é um ato comunicativo e todo ato comunicativo é educativo” Roberto Aparici (1998)

Comunicação

- consigo mesmo
- com os outros
- com o contexto

Comunicação

- Romper com a lógica transmissiva de ensino
- Romper com a lógica unidirecional de comunicação

Tecnologia

- Tecnofobia
- Tecnofilia
- Crítica

Tecnologia

- “...a palavra tecnologia implica não só o fazer, também o dizer, o entender, o intencionar o que se faz. Ela vincula a técnica do fazer ao logos da palavra criadora de sentidos, que, por sua vez, só existe na corporeidade, isto é, corporificada em determinado suporte material virtualizado...”

MARQUES (1999:40)

Mediação

- não se faz o processo de conhecimento por alguma forma direta de recepção de informações ou de representações mentais, não existe a possibilidade do acesso direto, é necessário construir as mediações, se apropriar delas para ser possível fazer conexões

Mediação

- “... os suportes materiais de nossa corporeidade podem transcender a mediação de nosso próprio organismo em sua materialidade, transferindo-se a outros suportes materializados em algo enquanto virtualidades do agir.”

Mediações

- Corporeidade
- Oralidade
- Mapa mental
- Escrita
- Imagem estática e em movimento
- Hipermedia
- Organização do ensino
- Internet

Tecnologias

- de Informação
- de comunicação
- Cognitivas
- Operacionais

OBJETOS DE APRENDIZAGEM

Situações de aprendizagem

- Modelo presencial
- Modelo semi-presencial
- Modelo a distância

- O que é presencialidade?
- O que é proximidade?

PORTANTO

Ao escolhermos as mediações estamos gerando Inovações tecnológicas e metodológicas que se corporificam em objetos e situações de aprendizagem.

Mapa contextual

- Sujeitos
- Contextos
- Processos de trabalho
- Cultura institucional

Sujeitos

- Diferenças sociais
- Diferenças culturais
- Diferenças pessoais
- Diferenças cognitivas

Unidade – capacidade de nos humanizar na relação com o outro

Contextos

- Infra-estrutura
- Rituais estabelecidos
- Crenças corporificadas
- Clima do ambiente

Redes cotidianas de trabalho

- Cultura individualista/colaborativa
- Relações hierarquizadas/Organização social piramidal/em rede;
- Determinismo tecnológico (visão tecnofílica ou tecnofóbica);
- Dilemas profissionais e institucionais;
- Precarização das condições de trabalho;
- Práticas educativas excludentes.

Novas Inquietações

- O que é conhecimento?
- Como acesso as informações do mundo?
- Como seleciono as informações?
- Como analiso o processo de mediação?

Como acesso as informações do mundo?

- Devido ao imperativo e determinismo tecnológico da sociedade da informação temos um processo vertiginoso de busca da informação o que dificulta nossa atenção aos nossos processos primários de obter informações do mundo.

Como acesso as informações do mundo?

- Visão
- Audição
- Olfato
- Paladar
- Tato

Como seleciono as informações?

- As capacidades perceptivas não são natas, mas sim construídas socialmente.
- Não vemos o espaço do mundo, vivemos nosso campo visual, não vemos as cores do mundo, vivemos nosso espaço cromático.

Como seleciono as informações?

- Memória
- Olhar perspectivado
- Escuta tonal
- Atração e repulsão

- Escolho ver , ouvir o que reafirma o que penso

Escrita

- O alfabeto possibilita tornar visível aquilo que era apenas audível
- A cultura alfabética cria uma configuração, uma perspectiva para a mente. É um modelo de organização da informação visual e espacial, um modelo de organização do próprio pensamento.
- **O alfabeto tem sido o principal dispositivo de programação das culturas ocidentais.**

Escrita

- O alfabeto grego supera o estatuto de ferramenta da memória para ferramenta do pensamento e quando introduziu as vogais, mudou de direção (Esquerda-Direita), o cérebro passou a dar ênfase às capacidades de processamento seqüencial e ordenadas pelo tempo.

Interface do conhecimento

- Práticas de leitura
- Práticas de escrita
- Cultura alfabética

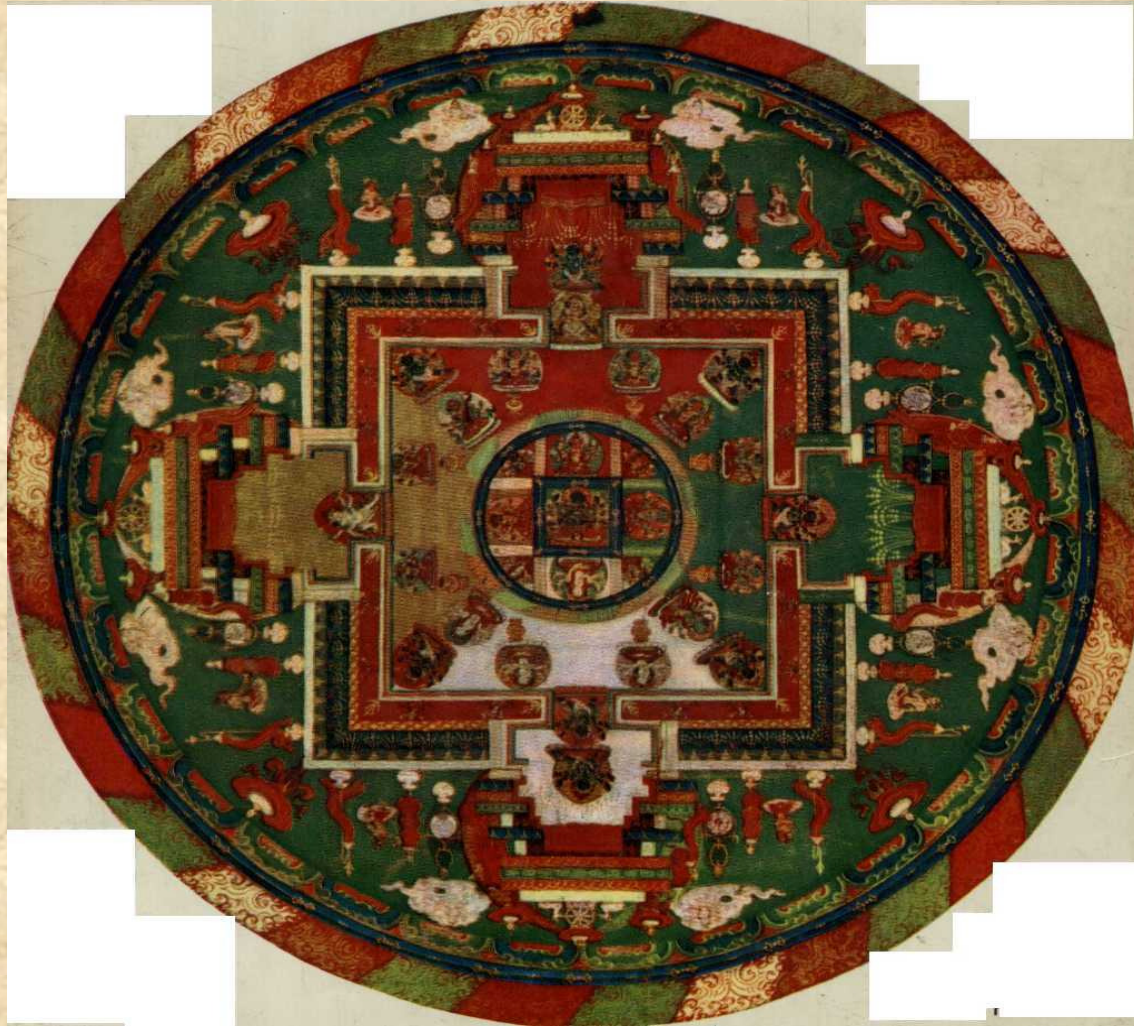
Leitura individual



Leitura silenciosa



Mandala



Novas inquietações

- Quais são nossas necessidades como docentes?
- Quais são nossas possibilidades?
- Quais são nossas escolhas?

Aqui e agora?

- Qual a nossa possibilidade presença?
- Qual a nossa possibilidade de reprença?
- Qual o nosso propósito?
- Qual a mediação mais adequada?
- Quais as...

Possibilidades de percepção

Possibilidades de conexão

Possibilidades de interação

Quais as nossas necessidades?

- Quanto ao uso do corpo
- Quanto ao uso do afeto
- Quanto ao uso das tecnologias

Reconhecemos as possibilidades e limites sem transformá-los em dificuldades?

Quais são as nossas escolhas?

- Quanto ao uso do corpo
- Quanto ao uso do afeto
- Quanto ao uso das tecnologias

Reconhecemos que a escolha se renova em cada situação, em cada possibilidade de relação?

Algumas de nossas necessidades

- Reconhecer que melhores recursos não implicam melhores aprendizagens
- Reconhecer que inovações tecnológicas não implicam inovações pedagógicas
- Reconhecer que todo projeto educativo se fundamenta em paradigmas comunicacionais e educacionais

Algumas de nossas possibilidades

- Identificar as características sociocognitivas do grupo de trabalho
- Proporcionar estratégias de organização(o conhecimento pessoal e social)
- Proporcionar estratégias comunicativas
- Favorecer a inclusão social, romper com as distâncias cotidianas

Necessidades e Possibilidades

DEPENDEM DE:

- Novas práticas de leitura
- Novas práticas de escrita
- Novas práticas do olhar
- Novas práticas de escuta

Retomando

- Como tornar-se docente?
- Como manter-se docente?

- Nada está separado de nada
- Aprendizagem e vida estão interconectadas
- Vivências corporais, vínculos afetivos e uso de artefatos tecnológicos fazem parte do processo de formação humana.



Rede de desenvolvimento de práticas de ensino superior

Juliane Corrêa
Junho de 2010

- A Rede de Desenvolvimento de Práticas de Ensino Superior, vinculada a Pró-Reitoria de Graduação, tem como finalidade o aprimoramento das metodologias de ensino superior utilizando novas tecnologias e possibilitando a reflexão contínua da prática docente.
 - Esse trabalho considera as diferentes áreas de conhecimento, os **sujeitos** do conhecimento, as especificidades dos **contextos** educativos para a formulação de propostas inovadoras e garante uma postura **investigativa** que identifica as mediações a serem incorporadas.

DESAFIO I :CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

- Visão tecnofóbica
- Visão tecnofílica
- Visão crítica

DESAFIO II :PROCESSOS INOVADORES DE FORMAÇÃO

- Formação inicial
- Formação continuada
- Formação a distância

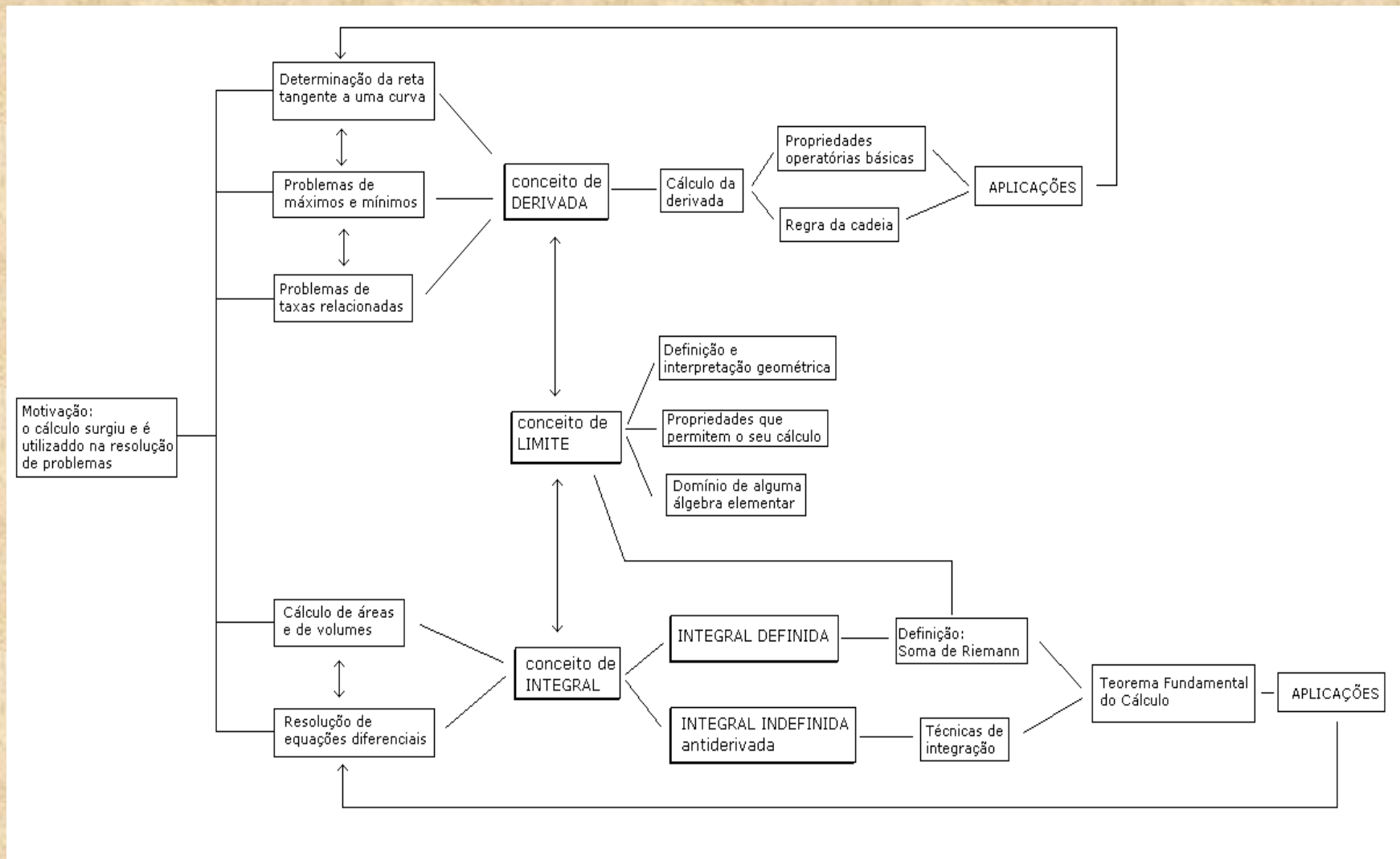
Estrutura do GIZ



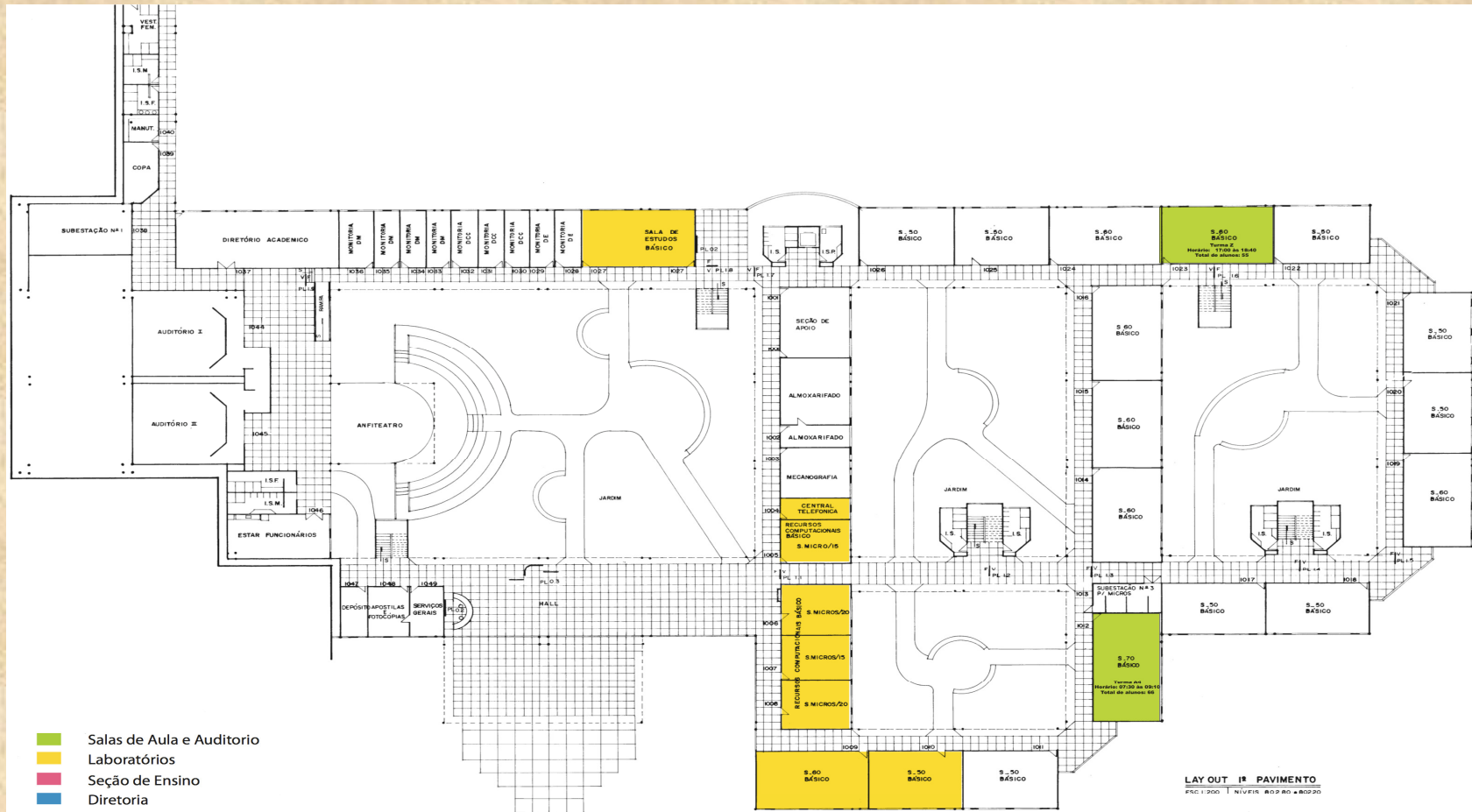
Assessoria Pedagógica

- Elaboração dos mapas conceituais e contextuais
- Portfólio Digital
- Uso pedagógico do ambiente virtual
- Repositório de objetos e situações de aprendizagem
- Bacia do Conhecimento
- Monitoramento do processo pedagógico

Mapas conceituais



Mapas contextuais



Portfólio Digital

- Processo de ensino aprendizagem do adulto em FORMAÇÃO
- Busca da ação propositiva, intencional, consciente
- Resignificação da ação
- Identificação e formação de competências
- Recuperação do registro
- Individual --- coletivo --- institucional

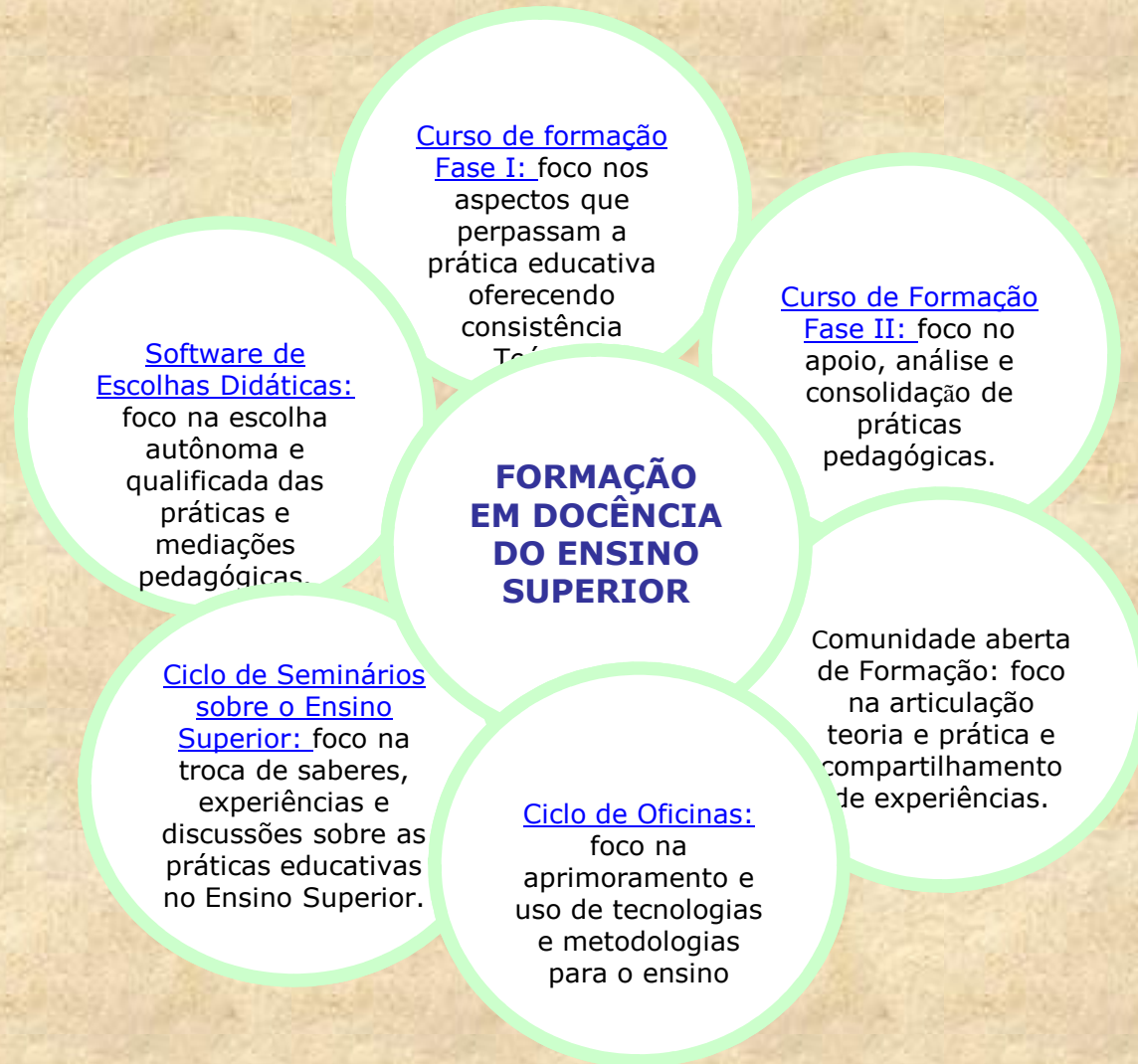
Portfólio Digital

- 1200 alunos
- 24 cursos
- 26 turmas

Bacia do Conhecimento

- Integração
- Armazenamento
- Visibilidade
- Acessibilidade
- Aplicabilidade

Formação em Docência Ensino Superior



Software de Escolhas Didáticas



Apresentação

Institucional

Matriz Curricular

Projetos de ensino

Professor



Professor: Albert Einstein
Física

Contextualização/Formação

- Tipos de formação
- Contexto de formação
- Modalidade de formação

Planejamento

- Estratégias de ensino
- Estratégias avaliativas
- Mediações pedagógicas

Salvar

Imprimir

O GIZ - UFMG

Rede de Desenvolvimento de Práticas de Ensino Superior, vinculado a Pró-Reitoria de Graduação, tem como finalidade o aprimoramento das metodologias de ensino superior utilizando novas tecnologias e possibilitando a reflexão contínua da prática docente. Esse trabalho considera as diferentes áreas de conhecimento, as especificidades dos contextos educativos para a formulação de propostas inovadoras e garante uma postura investigativa que identifica as mediações a serem incorporadas. Desta forma implementamos novas metodologias de ensino aprendizagem e novas tecnologias, garantindo de forma contextualizada a melhoria da qualidade de ensino.

Telefone:(31)1234-5678

giz@ufmg.com.br

Processo de produção

Estratégias avaliativas

Funções da avaliação
Dominios da aprendizagem
Habilidades
Instrumentos

(

Cognitivo

- Conhecimento
- Tradução
- Compreensão
- Análise
- Interpretação
- Aplicação
- Avaliação
- Extrapolação
- Síntese

Psicomotor

- Movimentação
- Velocidade
- Precisão
- Distância

Afetivo

- Receptividade
- Organização
- Caracterização
- Resposta
- Valorização

io

Voltar

Limpar

Aplicar

Simulação

Validação

Acervo



Participantes

Participantes

Atividades

Fóruns
Recursos

Buscar nos Fóruns

Busca Avançada

Administração

Notas
Modificar perfil

Minhas turmas

- 2010_1 - ATIVIDADES DE AVALIACAO C - CG1
- 2010_1 - ATIVIDADES DE AVALIACAO C - CG2
- 2010_1 - ATIVIDADES DE AVALIACAO C - CO1
- 2010_1 - ATIVIDADES DE AVALIACAO C - CO2
- 2010_1 - ALFABETIZACAO E LETRAMENTO - CG1
- 2010_1 - ALFABETIZACAO E LETRAMENTO - CG2
- 2010_1 - ALFABETIZACAO E LETRAMENTO - CO1
- 2010_1 - ALFABETIZACAO E LETRAMENTO - CO2
- 2010_1 - HISTORIA E GEOGRAFIA III - CG1
- 2010_1 - HISTORIA E GEOGRAFIA III - CG2
- 2010_1 - HISTORIA E GEOGRAFIA III - CO1
- 2010_1 - HISTORIA E GEOGRAFIA III - CO2
- 2010_1 - CIENCIAS DA NATUREZA II - CG1

Programação

Curso de Formação em Docência do Ensino Superior

Seja bem-vindo! Este é nosso ambiente virtual de aprendizagem.
Sua participação nesse espaço é imprescindível para desenvolvermos uma formação coletiva e colaborativa!

- Fórum de notícias
- Orientações para editar o perfil
- APRESENTAÇÃO: Quem somos nós?
- FÓRUM OPERACIONAL
- HORA DO INTERVALO (Fórum aberto)

Últimas Notícias

(Nenhuma notícia publicada)

Próximos Eventos

Não há nenhum evento próximo
Calendário...
Novo evento...

Atividade recente

Atividade desde domingo, 21 março 2010, 10:31
Relatório completo da atividade recente

Atualizações da turma:

Atualizado Fórum: Fórum de notícias
Fórum cancelado
Atualizado Fórum: APRESENTAÇÃO: Quem somos nós?!

Novas mensagens no fórum:

22 Mar, 19:36
Maria Jose Batista Pinto
"Começando a apresentação..."

1

Participação em EAD



Para se ter sucesso em um curso a distância é preciso ter conhecimentos mínimos sobre EAD e suas ferramentas; ser dedicado; ser organizado; saber manusear o computador; ter disciplina; gostar de conhecimentos e de leituras. Além de tudo isso, o elemento tempo é peça-chave neste tipo de proposta, pois, além de dispor de tempo, o estudante deverá saber administrá-lo.

Pensando em ajudá-lo(a) na organização do tempo e a conferir os requisitos básicos para realização deste curso,

solicitamos que participe das seguintes atividades:

- Ocupa "Oração ao tempo", com Caetano Veloso
- Leia o texto "Administrar o tempo é planejar a vida"
- Participe do fórum sobre o tempo

2

Planejamento e avaliação da prática pedagógica

Questões

- Qual nossa Ocupação do solo educacional?
- Qual nosso solo?
- Quais as ferramentas?
- Quais os habitantes?
- Qual nosso futuro?
- Qual nosso passado?
- Qual nosso presente?

Com quem estou dialogando...

- Pierre Lévy – A inteligência coletiva
- Rubem Alves – Livro sem fim
- Maria Cândida Moraes – Biologia do Amor
- Milton Almeida – Imagens e sons
- Maturana e Varela – Árvore do Conhecimento
- David Bohm – Diálogo – comunicação e redes de convivência

julianeco@gmail.com

OBRIGADA